



***DETERMINAÇÃO DA RELAÇÃO PROTEÍNA/CREATININA URINÁRIA NO DIAGNÓSTICO PRECOZE DE NEFRÓPATIAS EM GATOS ACOMETIDOS DE DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR***

**Laura Honório de Oliveira<sup>1</sup>, Adriano Fernandes Ferreira<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Uma enfermidade de grande importância na Clínica Médica de Pequenos Animais é a Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF) que, se não tratada a tempo, pode levar secundariamente a complicações renais, apresentando como sinais clínicos anorexia, vômitos, hipo ou hipertermia. Com a finalidade de se detectar lesão glomerular, médicos veterinários utilizam parâmetros como a dosagem de ureia e creatinina plasmática como recursos auxiliares ao diagnóstico. Entretanto, tais substâncias só identificam uma lesão renal quando mais de 75 % dos néfrons estão comprometidos, o que não é tão interessante, pois, o desejado é que se diagnostique precocemente qualquer lesão glomerular, o que poderia evitar maiores complicações. Entretanto, existem testes mais vantajosos como a realização da análise da Relação Proteína/Creatinina Urinária. Dentre as vantagens para a realização deste exame temos a necessidade de uma pequena amostra de urina obtida a qualquer hora do dia e poucas interferências nos resultados obtidos, além da vantagem em detectar uma lesão renal quando apenas 25% do parênquima apresentar-se comprometido, tornando-se importante no diagnóstico mesmo quando o animal ainda não estiver apresentando sinais clínicos. Foram incluídos na presente pesquisa, 12 gatos atendidos na Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da UFCEG, campus de Patos, diagnosticados com Doença do Trato Urinário Inferior de Felinos no período de agosto de 2013 a julho de 2014. Com a obtenção e análise dos dados, foi possível concluir que os animais utilizados na pesquisa apresentaram uma Relação Proteína/Creatinina Urinária menor que 0,2, sendo considerado um valor normal para animais saudáveis e não desenvolveram nenhuma evidência de doença renal. Conclui-se que a Relação Proteína/Creatinina Urinária pode ser útil como meio de monitoração de felinos com Doença do Trato Urinário Inferior (DTUI), conseqüentemente contribuindo para adoção de medidas que evitem a evolução do quadro para uma possível complicação renal.

**Palavras-chave:** Doença renal, gatos, relação proteína/creatinina urinária, diagnóstico.

***DETERMINATION OF THE PROTEIN / CREATININE URINARY IN EARLY DIAGNOSIS OF KIDNEY DISEASE IN CATS AFFECTED LOWER URINARY TRACT***

**ABSTRACT**

A disease of great importance in clinical small animal disease is feline lower urinary tract (FLUTD) which, if not treated in time, can lead to secondary renal complications, presenting clinical signs such as anorexia, vomiting, hypor or hyperthermia. With the purpose to detect glomerular injury, veterinary medical use parameters such as serum levels of urea and creatinine as help to diagnostic. However, such substances only identify kidney damage when 75% of the nephrons are committed to their function, not been

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, UFCEG, Patos, PB, e-mail: lauraoliveira@veterinaria.med.br

<sup>2</sup>Medicina Veterinária, Professor Doutor, Departamento de Medicina Veterinária, UFCEG, Patos, PB, e-mail: adriano@cstr.ufcg.edu.br

favorable since an early diagnosis is desired of any glomerular injury to preventing kidney failure. However, there are more advantageous factors as the completion of the analysis of the protein / creatinine ratio urinary. Among the advantages for this exam have the need for a small sample of urine obtained at any time of the day and little interference in the results obtained. Among the main advantages is the detection of a renal impairment when only 25% of the parenchyma is present compromised, making it important for the diagnosis of renal disease even when the animal may be no clinical signs. Were included in this study, 12 cats treated at the Medical Clinic of Small Animal of Veterinary Hospital of UFCG, in the city of Patos diagnosed with feline lower urinary tract disease in the period august 2013 to july 2014. With the acquisition and analysis data, it was concluded that the animals used in the research show a protein / creatinine ratio urinary lower than 0,2, normal value to healthy animals and the did not develop no evidence of renal disease. In conclusion, the protein / creatinine ratio urinary can be useful to monitore cats with FLUTD and adoption of prevention to avoid evolutions and complications of renal disease.

**Keywords:** Kidney disease, cats, protein / urine creatinine, diagnosis.